

“Coelhinho da Páscoa que trazes pra mim...?”

O Feriadão de Páscoa caiu como uma luva para acalmar os ânimos. A definição da liderança do governo na Câmara de Cascavel esquentou os corredores do poder, bem como o fim da janela partidária – tudo com recheio eleitoral. Todos os movimentos nestes dias estão sendo milimetricamente calculados para merdir o ônus e o bônus de cada escolha e apoio... Será que teremos muitas surpresas quando os “ovos forem abertos”?

Página 2



Hoje

EXPRESS

(45) 99975-1047 | jhoje.com.br | @oparanahojenews
Cascavel - Sexta-feira, 3/4/2026 - Edição nº 8679 - Ano 48



Série D: Cascavel estreia em casa no domingo e quer largada consistente na busca do acesso

Página 7

Mais candidatos, menos representatividade?



Cascavel entra na corrida eleitoral de 2026 com força e grande potencial eleitoral— 235,4 mil eleitores e histórico político relevante. Mas o excesso de pré-candidatos pode virar armadilha, com uma grande divisão de votos que abre espaço para um cenário preocupante: Cascavel pode ficar sem representante na Câmara Federal e reduzir sua força estadual. Entre discursos de união e projetos individuais, o dilema está posto. A campanha do “Voto Útil”, desta vez precisa funcionar!

Páginas 4 e 5



1º DE MAIO

58ª FESTA DO TRABALHADOR

29ª FESTA DO COSTELÃO



PROGRAMAÇÃO

25/04 (Sábado)
-19h - Buchada

28, 29 e 30/04 (Ter-Qui)
-19h30 - Missas do Tríduo - em preparação para a celebração de São José Operário! Na capela do Seminário

1º/05 (Sexta)
-9h - Motociata com a Imagem de São José - Saída da Catedral
-10h - Chegada e celebração da Santa Missa Solene no Seminário
-11h - Almoço com Costelão e Drive Thru
-11h - 18h - Apresentações culturais ao vivo

Adquira seu ingresso:

-Nos pontos de vendas: secretaria do seminário ou das paróquias;
-No Site, pelo QR Code:



Mais informações:
(45) 99814-9160

@seminariosaojosecascavel

No SEMINÁRIO SÃO JOSÉ!
Av. Guaira, 600, Tropical - Cascavel, PR

Renato é “100% Ratinho”

O prefeito de Renato Silva (PL) já deixou claro que, em 2026, não pretende dividir palanque com os correligionários Sérgio Moro e o empresário cascavelense Edson Vasconcelos. A preferência é seguir, sem desvios e com devoção, a trilha do governador Ratinho Junior, cujo candidato, por ora, permanece um enigma político em fase de construção — ou de suspense, dependendo do humor do dia. Aliado de primeira hora, Renato quer retribuir o apoio recebido em 2024. E, como toda boa retribuição na política, vem com alinhamento total — ou quase isso.

E os deputados?

Na disputa para o legislativo estadual, a dúvida é menos ideológica e mais aritmética — daquelas que não se resolvem com calculadora simples. A pergunta que não quer calar é: Renato vai concentrar forças em Gugu Bueno e Batatinha ou abrir o leque e contemplar também os vereadores da base, como Fão do Bolsonaro (PL) e Tiago Almeida (Republicanos)?

Em política, apoio demais pode significar apoio de menos — especialmente quando todo mundo quer ser o “mais preferido”.

E o Republicanos?

O deputado estadual Marcio Pacheco decidiu voltar ao Republicanos, agora mirando a Câmara Federal. O movimento tem cheiro de estratégia, mas também de reconciliação — daquelas em que o passado recente é rapidamente arquivado em nome de um futuro promissor. A dúvida que paira, e não é pequena, é se o apoio interno será tão sólido quanto o discurso. Odina Silva, primeira-dama e liderança relevante da sigla em Cascavel, além dos vereadores republicanos, vão fechar questão ou optar por aquele apoio mais “flexível”, típico de tempos eleitorais?

Vape Zero

A Câmara de Cascavel lançou a segunda edição da campanha Vape Zero, capitaneada pelos vereadores Hudson Moreschi e Everton Guimarães. A iniciativa segue mirando o público jovem, especialmente nas escolas estaduais. Os organizadores comemoram os resultados da primeira edição, com melhora no nível de informação e mudança de comportamento entre estudantes. Os dados indicam maior consciência sobre os riscos e a dependência dos cigarros eletrônicos — o que, em tempos de modismos rápidos, já é um avanço considerável.



A volta do Frangão

Hermes Parcianello, o “Frangão”, agora no União Brasil, ensaia seu retorno à Câmara Federal em 2027. Em 2022, somou respeitáveis 90 mil votos, mas ficou fora — vítima clássica do sistema eleitoral, que às vezes parece mais um quebra-cabeça do que uma disputa direta. O plano agora é mais cirúrgico: garantir ao menos 25 mil votos em Cascavel, seu reduto eleitoral. Na última eleição, fez 12.223 votos na cidade, ficando atrás de Henrique Mecabô e do próprio Renato Silva. A meta dobrou. A matemática... bem, essa continua sendo proporcional.

O sistema sempre vence!

A ironia do sistema permanece. Gleisi Hoffmann, que não tem domicílio eleitoral em Cascavel ou no Oeste do Paraná, sendo apenas a quarta mais votada na cidade em 2022, acabou eleita. Moral da história? Em eleição proporcional, voto ajuda — mas a conta mesmo é outra. E, não raro, feita em uma lógica que o eleitor comum só descobre depois que o resultado já saiu. Há quem diga que a petista tem um “sócio” forte na Capital do Oeste que faz muita diferença na hora do voto. Será?

Páscoa primeiro, líder depois

A definição da liderança do governo Renato Silva na Câmara ficou, convenientemente, para depois da Páscoa. Até lá, articulações seguem no modo silencioso — ou no volume mínimo, como convém. Alécio Espínola (PL) tenta se reaproximar do núcleo do poder, enquanto Rondonelli Batista (Novo) e João Diego (Republicanos) correm por fora, mas com “boa velocidade”. Nos bastidores, a disputa é menos sobre liderança e mais sobre espaço, influência e, claro, aquela proximidade estratégica com o gabinete principal — onde, curiosamente, tudo se resolve.

Paranhos só trocou de sala

O Diário Oficial do Paraná trouxe a esperada exoneração dos secretários que devem disputar as eleições de 2026, mas também reservou uma curiosidade digna de nota de rodapé ampliada. Leonaldo Paranhos, até então no Turismo, foi rapidamente realocado na Casa Civil em cargo comissionado. A movimentação chamou atenção até de leitores calejados do Diário Oficial. A legislação eleitoral exige desincompatibilização de comissionados até 4 de julho. Até lá, a pergunta fica no ar: trata-se de reposicionamento estratégico ou apenas um “pit stop” administrativo com roteiro bem definido desde a largada?

Explicando

Os prazos de desincompatibilização para ocupantes de cargos públicos que pretendem disputar eleições variam conforme o grau de poder e função exercida, como estabelece a Lei Complementar nº 64/1990 e a jurisprudência da Justiça Eleitoral. De forma geral, cargos que envolvem poder de decisão, gestão de recursos públicos ou forte influência política exigem afastamento com antecedência mínima de seis meses antes do pleito — ou seja, sair cedo para não dar margem a dúvidas (ou problemas). Já funções de caráter mais técnico, administrativo ou de apoio, sem autonomia decisória relevante, estão sujeitas ao prazo de três meses. Na prática, a lei é clara — o que varia, como de costume, é a interpretação criativa sobre quem decide, quem influencia e quem “apenas executa”.

Hoje
EXPRESS

Uma publicação de
Jornal Oparana S/A: CNPJ: 21.819.026/0002-17

Rua Jorge Lacerda, 292
CEP 85.810.220 - Cascavel-PR
Fone/Fax: (45) 3321-1000

Direção Geral: diretor@oparana.com.br
Editor-chefe: Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@jhoje.com.br

Fale Conosco
editoria@jhoje.com.br / anuncio@jhoje.com.br
WhatsApp: (45) 99975-1047
www.jhoje.com.br

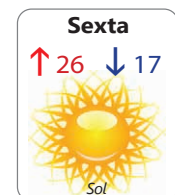
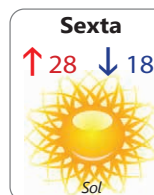
REPRESENTANTE
NACIONAL: Merconet
(41) 3079-4666



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

PREVISÃO DO TEMPO

Cascavel



Curitiba



Fases da lua



Velocidade alta e **consciência baixa**: Transitar inicia ações para “frear” a **violência no trânsito**

Não é de hoje que o tema da segurança no trânsito ocupa espaço frequente nas páginas do **Hoje Express**. A recorrência, infelizmente, não se deve a avanços consistentes, mas à repetição de um problema que insiste em fazer vítimas. Na edição de “Sexta-feira 13” de março, as mortes no trânsito voltaram a chamar atenção — e, semanas depois, o cenário segue praticamente inalterado.

Somente neste início de 2026, Cascavel já registra oito mortes no perímetro urbano. O número, por si só, impressiona: representa metade de todas as vítimas contabilizadas ao longo de 2025. Mais do que estatística, é um retrato incômodo de um comportamento coletivo que ainda desafia qualquer tentativa de conscientização. Pressa, uso de celular ao volante, excesso de velocidade e desatenção continuam sendo velhos conhecidos — e protagonistas — dessa tragédia cotidiana.

Os motociclistas, como já se tornou padrão, seguem entre os mais vulneráveis. São eles que, muitas vezes, pagam o preço mais alto em um trânsito que parece cada vez mais impaciente e menos atento.

ESTUDOS E AÇÕES

Diante desse cenário, a Transitar tem buscado respostas técnicas para compreender o comportamento dos condutores. Estudos recentes realizados na Rua Ipanema e na Rua Rio da Paz revelam um quadro que mistura respeito parcial às regras com uma parcela



preocupante de motoristas que insistem em ultrapassar limites.

Na Rua Ipanema, embora a velocidade média esteja próxima do permitido, 15% dos veículos trafegam acima do limite, com picos que chegam a 96 km/h. Já na Rua Rio da Paz, o dado é ainda mais alarmante: mais de um quarto dos condutores excede a velocidade, com registros que alcançam 109 km/h — números incompatíveis com vias urbanas, especialmente em regiões de fluxo intenso.

As medidas anunciadas, como a instalação de equipamentos de fiscalização eletrônica, são respostas necessárias, ainda que paliativas diante de um problema estrutural. Afinal, não se trata apenas de monitorar — mas de mudar uma cultura que naturaliza o risco.

Paraná em Ação leva serviços ao Floresta

Cascavel recebe, entre os dias 9 e 11 de abril, mais uma edição do programa Paraná em Ação, que leva serviços gratuitos à população. O atendimento será das 9h às 17h, no Salão Comunitário do Bairro Floresta, na Rua Condor, 499.

A iniciativa do Governo do Estado, em parceria com o município, reúne diversos serviços em um só local, facilitando o acesso da comunidade. Serão oferecidos atendimentos como

emissão de carteira de identidade, regularização do título de eleitor, vagas de emprego, cadastro habitacional, assistência social e jurídica, além da carteira do autista, teste de DNA e divórcio consensual.

Também haverá serviços de saúde, cadastro para tarifa social de água e luz e atendimentos do programa Poupa Tempo. No sábado (11), a programação inclui corte de cabelo feminino e

Outros pontos

Novos estudos já estão previstos para outros pontos da cidade, reforçando um trabalho contínuo de diagnóstico e planejamento. Ainda assim, a fala da presidente da Transitar, Laura Rossi Leite, ecoa como um apelo que vai além da gestão pública: respeitar a sinalização e reduzir a velocidade não é apenas uma regra — é uma escolha que pode salvar vidas.

Enquanto isso, o tema segue recorrente. E talvez esse seja o maior alerta: quando a tragédia vira rotina, o risco é que a indignação também perca força.

Cartucho

Emílio Fernando Martini



Olá amigo leitor(a)!

Estamos aí vivendo mais uma sexta-feira Santa, dia em que, no almoço, vamos ter que tentar descobrir onde se esconde o bacalhau no meio de tanta batata!

No espaço

Com o lançamento da Artemis III, podemos afirmar hoje que temos 4 pessoas literalmente durante alguns dias vivendo no mundo da lua!!

Graças a...

...guerra do petróleo, o querosene sobe 54,63% e as passagens aéreas, igual aos aviões, também vão para as alturas. Devem subir pelo menos 20%!!

No capricho

Nesta Páscoa, só não deixe acumular ovos do mosquito *Aedes aegypti*, senão vai estragar o seu restinho do ano!

Pesquise sempre

Os preços nos supermercados e farmácias estão à louca. Quando for às compras, procure pesquisar; vai ficar de boca aberta com certas diferenças!

Fazer penitência...

...e não comer carne na Sexta-feira Santa é moleza; o duro é ver muita gente por aí fazendo esta penitência por falta de recursos todos os dias do ano!!

Na Sexta-feira...

...Santa, o Filé & Cia não abre, mas sábado e domingo espera você com toda sua família para comemorar a Páscoa, na base de um filé mignon ou picanha!!!

Saiba que...

...não importa quantos passos você deu para trás... o importante é que, se não atingiu ninguém, você está muito bom de ré!

Só risos

No Serviço de Imigração, o atendente pergunta: Como é o seu nome? Hans Markilonvyhztnergaths. E como se escreve isso? Ah! Sim. Com um “esse” no final...!

Avaliação

Tão interessante quanto ler esta coluna é que sempre vemos que muita gente quer voar alto, mas, na “hora H”, lembra que tem medo de altura!!!

Encerrando

Para boa cabeleireira, tudo é permanente!

CORRIDA ELEITORAL

Uma potência eleitoral com **risco de apagão**: O dilema de Cascavel

A corrida eleitoral de 2026, como se sabe, já começou há muito tempo em Cascavel, ela chega com um desconforto coletivo. Não é falta de nomes. Pelo contrário. O problema pode ser justamente o excesso deles. A eleição de 2026 ainda nem esquentou de verdade, mas em Cascavel já tem cheiro de panela de pressão no fogo alto. E não é por falta de ingredientes. Ao contrário: o cardápio político local está tão farto que corre o risco de azedar antes mesmo de ir à mesa.

Se por um lado a cidade ensaia uma prateleira cheia de pré-candidatos, por outro encara uma realidade incômoda, já teve cinco deputados federais em um mesmo período: Alfredo Kaefer, Nelson Padovani, Frangão, Giacobbo e Evandro Roman; hoje conta com apenas um, Nelsinho Padovani (Republicanos) que já disse que não buscará a reeleição. E há, nos bastidores, um temor cada vez menos velado de que,

mantido o cenário de fragmentação, Cascavel possa sair das urnas de 2026 sem nenhum representante na Câmara Federal. Sim, nenhum! Um feito que exigiria uma combinação rara de desorganização política com excesso de confiança individual.

Já na esfera estadual, a briga é boa, mas pelo menos a expectativa é manter a representatividade atual com quatro cadeiras.

ELEITOR NÃO FALTA

O detalhe que torna tudo mais irônico é o crescimento do eleitorado regional. O Oeste do Paraná ultrapassou a marca de 1 milhão de eleitores. Cascavel lidera com 235.498 votantes, seguida por Foz do Iguaçu (203.330) e Toledo (105.852). Ou seja, voto tem. Falta transformar voto em cadeira — um detalhe técnico que, na política, é tudo. A comparação incomoda: Toledo, menor, tem dois deputados federais. Foz



do Iguaçu, três federais e um estadual. Cascavel, que já foi protagonista, hoje parece mais um “comentarista esportivo”: assiste ao jogo, analisa as jogadas, mas não balança a rede.

Matemática que não negocia com o “ego”

O sistema proporcional não tem paciência para projetos pessoais. Ele é frio, objetivo e, por vezes, cruel. No Paraná, são 30 vagas para deputado federal — número mantido após o STF barrar mudanças para 2026 - e 54 cadeiras na Assembleia Legislativa do Paraná. Parece muito, até lembrar que cada partido pode lançar até 31 candidatos a federal e 55 a estadual.

Na prática, isso cria uma espécie de “BBB eleitoral”: muita gente na casa, poucos sobreviventes e uma disputa intensa por atenção, votos, estrutura e abrigo contra o “paredão da eliminação”. Quem não tiver densidade eleitoral consistente e, principalmente, quem dividir o mesmo eleitorado com concorrentes diretos, corre sério risco de virar mero figurante.

Em outras palavras: não basta ser conhecido em Cascavel. É preciso ser competitivo no Paraná. E, de preferência, evitar o fenômeno da autofagia eleitoral.

O relógio não espera indecisos

O calendário eleitoral começa a apertar o cerco. O prazo de desincompatibilização, encerrado em 4 de abril, funciona como uma espécie de “teste de coragem”: quem ocupa cargo no Executivo e pretende disputar eleição precisa abrir mão da função. É o momento em que o discurso se encontra com a realidade.

Além disso, o prazo também marca limites para domicílio eleitoral e ajustes partidários. Detalhes técnicos que, no fim, têm impacto direto sobre quem pode ou não entrar no jogo.

Muitos nomes, pouco espaço

A lista de pré-candidatos ajuda a entender o cenário. Para deputado federal são Marcio Pacheco (Republicanos), Henrique Mecabô (Novo), Hermes “Frangão” Parcianello (União Brasil), Leonaldo Paranhos (PSD), Eder Bublitz (Republicanos) e Valdemar Bernardo Jorge (Novo). Nos bastidores, ainda orbitam nomes como Alfredo Kaefer e Evandro Roman - uma espécie de “liga dos veteranos” sempre pronta para um retorno estratégico e calculado. Até o nome do vereador Cidão da Telepar (Podemos) é ventilado na corrida federal.

Na disputa estadual, o cenário não é menos povoado. Estão no radar Gugu Bueno (PSD), Batatinha (MDB), Adelino Ribeiro (PSDB), Tiago Almeida (Republicanos), Fão do Bolsonaro (PL), Valdecir Alcantara (PP), Bia Alcantara (PT), Professor Lemos (PT), Mateus Pepice (Missão) e Cleverson Sibulski (União Brasil).

Na Câmara de Vereadores, pelo menos cinco parlamentares já ensaiam voo mais alto. O presidente do Legislativo, Tiago Almeida, resume o discurso que se repete entre diferentes espectros ideológicos, “Cascavel merece mais representatividade”. O problema é que todos repetem a mesma frase, claro, com a pretensão de ser o dono desta representatividade.

O risco real

Cascavel chega a 2026 com tudo o que, em tese, levaria a um resultado robusto: eleitorado expressivo, diversidade de nomes, histórico político relevante e uma pauta clara — aumentar a representatividade. Mas falta o principal: coordenação. Sem ela, o cenário atual deixa de ser apenas preocupante e passa a ser “perigoso”. A cidade pode, sim, terminar a eleição sem um único deputado federal. Não por falta de votos, mas por excesso de candidatos mirando o mesmo eleitor.

E, nesse caso, não haverá muito espaço para culpar os “forasteiros”. Afinal, como a própria história recente mostra, eles só ocupam o espaço que alguém deixou aberto.

Atualmente, Cascavel conta com quatro deputados estaduais e um federal. Desafio, agora, é evitar pulverização de candidatos na busca de uma maior representatividade que, mais uma vez corre risco de ser menor

Confira o calendário

7 DE MARÇO A 3 DE ABRIL

Janela partidária para troca de legenda por parlamentares.

4 DE ABRIL

Data limite para que candidatos que ocupam cargos no Executivo se afastem das funções (desincompatibilização) e para que partidos estejam com estatutos registrados no TSE.

6 de maio

Prazo final para tirar o primeiro título, transferir o domicílio eleitoral ou regularizar pendências com a Justiça Eleitoral através do Autoatendimento Eleitoral.

20 DE JULHO A 5 DE AGOSTO

Período para a realização das convenções partidárias para escolha de candidatos e coligações.

15 DE AGOSTO

Prazo final para o registro oficial de candidaturas na Justiça Eleitoral.

16 DE AGOSTO

Início oficial da propaganda eleitoral, inclusive na internet.

28 DE AGOSTO

Início do horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão.

Datas de Votação

1º Turno: 4 de outubro

2º Turno: 25 de outubro

O eterno retorno do “Voto Útil”

É nesse contexto que uma ideia antiga volta a ganhar força, a campanha do “Voto Útil”. Quase um clássico da política local, reaparece a cada ciclo eleitoral com nova embalagem e a mesma promessa — unir forças para eleger “os nossos”.

A proposta, que já foi debatida em eleições anteriores, deve ressurgir com nova roupagem, agora com articulação de entidades como o POD (Programa Oeste em Desenvolvimento) e a Caciopar. O objetivo é simples no papel e complexo na prática: reduzir a dispersão de votos e conter o avanço dos chamados “forasteiros” — candidatos que fazem campanha na cidade, colhem votos expressivos e depois somem no mapa quando o assunto é investimento.

O presidente do POD, Alci Rotta Junior, admite que o debate ainda engatinha, ou seja, a ideia existe, o

consenso não. “A gente ainda está em debate sobre esse assunto. Acredito que faremos algo no sentido de incentivar votos em candidatos da região Oeste”, afirmou.

E aqui entra o “dêjá vu”. Em 2021, uma audiência pública com o slogan “Cascavelense vota em cascavelense” reuniu lideranças, produziu discursos, gerou expectativas — e, como costuma acontecer, terminou mais no campo da intenção do que da execução.

Em 2025, vereadores voltaram ao tema, com críticas diretas a parlamentares bem votados na cidade que pouco retornaram em recursos. O roteiro é conhecido: voto aqui, investimento “lá”.

REPRESENTATIVIDADE EM QUEDA LIVRE?

Hoje, Cascavel mantém quatro

deputados estaduais — Gugu Bueno, Batatinha, Marcio Pacheco e Professor Lemos — e apenas um federal, Nelsinho Padovani. A presença em Curitiba ainda garante alguma relevância institucional, mas Brasília, o encolhimento preocupa. A redução da bancada federal não é apenas simbólica. Ela impacta diretamente na capacidade de articulação, captação de recursos e influência política. Em termos simples: menos voz, menos espaço, menos resultado.

Nos bastidores, cresce a avaliação de que o Oeste ainda não dominou a arte da convergência. Enquanto regiões menores, como o Sudoeste, apostam em poucos nomes viáveis e jogam de forma coordenada, Cascavel segue fiel à lógica do “quanto mais, melhor”. Uma estratégia que, na prática, muitas vezes resulta em “quanto mais, pior”.

ÓTICAS CENTRAL
CASCVEL

ARMAÇÃS PARA ÓCULOS DE GRAU

até R\$ **59,90**

Com garantia de 1 ano, parcelamento facilitado e atendimento personalizado.

Entre em contato pelo WhatsApp
(45) 99904-0443

Fique por dentro de todas as novidades. Siga nosso Instagram e acompanhe.

@oticascentralbr

Envergue a vida melhor com as Óticas Central!

CONHEÇA NOSSOS CURSOS DE:

- Agronomia 5 anos
- Agronegócio 3 anos
- Administração 4 anos
- Biomedicina 4 anos
- Pedagogia 4 anos

POLO CASCVEL - PR

0800 600 6360

(45) 9 8406-6634

AV. BRASIL, 3732 - SÃO CRISTOVÃO

EAD E SEMIPRESENCIAL

UniCesumar
EAD, SEMIPRESENCIAL E PRESENCIAL

Jogando em casa e com a força da torcida, FC Cascavel quer largar bem na Série D

Depois de um Campeonato Paranaense aquém das expectativas, o FC Cascavel inicia neste domingo (5) uma nova trajetória na temporada. Diante da torcida, no Estádio Olímpico Regional, a Serpente Aurinegra estreia na Série D do Campeonato Brasileiro contra o Santa Catarina, às 16h, carregando a missão de virar a página e buscar protagonismo no cenário nacional.

A preparação para o duelo decisivo entrou na reta final com ajustes pontuais. A semana começou com atividades voltadas aos jogadores que tiveram menos tempo de atuação no jogo-treino diante do Maringá, realizado no último sábado. Mesmo com a derrota fora de casa, a comissão técnica avaliou o teste como produtivo, destacando aspectos positivos, sobretudo na construção ofensiva e na postura em campo.

A atividade preparatória foi dividida em três tempos de 30 minutos, permitindo ao técnico César Bueno observar diferentes formações e dar rodagem ao elenco. O Cascavel chegou a controlar territorialmente o adversário em boa parte do primeiro tempo, criando oportunidades e pressionando no campo de ataque. Na etapa seguinte, o equilíbrio prevaleceu, e o Maringá aproveitou uma bola aérea para definir o placar.

Na reapresentação, o foco esteve nas finalizações, um dos pontos que ainda exige evolução.

A estreia em casa é tratada como um termômetro importante para as pretensões do clube na competição. O adversário, Santa Catarina, chega com bons comentários e é visto internamente como um dos concorrentes diretos na chave, o que aumenta o nível de exigência já na largada.

Após empate na estreia, Serpente Tricolor busca primeira vitória contra o Umuarama fora de casa

Após empatar na estreia da Liga Nacional de Futsal, o Cascavel volta à quadra neste sábado (4) em busca da primeira vitória. A Serpente Tricolor enfrenta o Umuarama, às 19h30, no Ginásio Amário Vieira da Costa, em confronto direto entre equipes que iniciaram a competição com resultados semelhantes.

Na rodada inicial, o Cascavel ficou no 2 a 2 com o Tubarão, jogando em casa, e agora tenta transformar o bom desempenho em três pontos fora de casa. Do outro lado, o Umuarama também empatou, fazendo 3 a 3 com o Carlos Barbosa, na serra gaúcha.

Para o duelo, o técnico Deivid Hadson ainda lida com problemas na montagem do elenco. Quatro jogadores ficaram fora da estreia: o goleiro Nicolas, além de Zequinha, Leozinho e Pedro Beraldo, que seguem em recuperação. A expectativa gira em torno da possível volta de Beraldo, que pode reforçar a equipe.



Outra dúvida é o fixo Carlão, que sentiu o pé direito na última partida e será reavaliado. Com desfalques e incertezas, o Cascavel aposta na superação para conquistar a primeira vitória e ganhar confiança neste início de LNF.



Após uma intertemporada com testes e ajustes, o Cascavel aposta na força do elenco e no apoio da torcida para transformar a Série D em um

recomeço. Mais do que estrear, o objetivo é claro: iniciar uma campanha consistente e recolocar o clube no caminho do acesso à Série C.

O PONTO É AQUI!!!

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UMA ÁRVORE DE NATAL EM CROCHÊ

Venha participar do nosso projeto coletivo de Construção de uma Árvore de Natal em Crochê, um momento de criatividade, aprendizado e convivência! Este trabalho é para quem já sabe fazer crochê e também para quem deseja aprender.

Todas são bem-vindas!

- ★ Quando: às segundas-feiras
- ★ Horário: das 14h às 16h
- ★ Local: Rua Uruguai, 1010, esquina com Rua Rio Grande do Sul

Realização:



Apoio:





MARIA KLOK

Ação do **CEAPAC** distribui kits de páscoa para **crianças** no HUOP

A Páscoa ganhou um significado ainda mais especial para as crianças atendidas pelo CEAPAC (Centro de Atenção em Pesquisas em Anomalias Craniofaciais) no HUOP (Hospital Universitário do Oeste do Paraná). A unidade realizou a entrega de kits de doces para pacientes, em uma ação que une acolhimento, afeto e incentivo ao tratamento.

A iniciativa tem como principal objetivo proporcionar um momento de alegria às crianças e suas famílias, que convivem com tratamentos de longa duração. De acordo com a enfermeira administrativa, Fabiana Gonçalves De Oliveira Matos, ações assim vão além da celebração, “A gente comemora essa data junto com os pacientes e familiares.

Como o tratamento é longo, esse vínculo é muito forte. Essas ações ajudam as crianças a se sentirem acolhidas e até mais animadas para vir ao hospital”, relata Fabiana.

Atualmente, o CEAPAC possui mais de 800 crianças cadastradas, de 0 a 12 anos. Para a Páscoa, foram preparados diversos kits para atendê-las ao longo dos dias de comemoração.

Segundo Fabiana, a ação também é resultado de um esforço coletivo. “Foram várias pessoas que colaboraram para que esse evento acontecesse. Os próprios pacientes, vendo as solicitações, também contribuíram com doações. Isso é muito gratificante”. A iniciativa evidencia que, quando há união, é possível tornar o

ambiente hospitalar mais acolhedor e significativo para todos.

Para as famílias, o momento também tem um significado especial. Caroline Santos de Souza, mãe do pequeno Lorenzo, paciente em tratamento, ressalta o impacto da iniciativa. “Ele fica feliz de vir, não tem medo, e isso ajuda muito no tratamento”, conta Caroline.

Além da Páscoa, o CEAPAC também promove ações em outras datas importantes, como o Dia das Crianças e o Natal, períodos muito aguardados pelos pacientes. Essas iniciativas contribuem para fortalecer o vínculo entre equipe, crianças e familiares, criando um ambiente mais leve e acolhedor dentro do hospital.

PRONON | 
Programa Nacional de Apoio
à Atenção Oncológica

 HOSPITAL DO CÂNCER
UOPECCAN

SEU IMPOSTO DE RENDA PODE

SALVAR VIDAS!

Sua destinação ajuda a modernizar
nosso setor de radioterapia.



Pessoa Física | Pessoa Jurídica **(até 1%)**
Entre em contato e saiba mais:
(45) 99106-2693 ou **(45) 99155-0888**